

Supertaça foi para Alcanena

Escrito por Administrator

Terça, 08 Setembro 2009 22:33 - Actualizado em Quarta, 09 Setembro 2009 03:06



Atlético infeliz nos penáltis

Na abertura da nova época oficial, Atlético e Alcanenense defrontaram-se no Estádio Alves Vieira, na noite de quarta-feira, 2 de Setembro, para decidir a conquista da Supertaça.

E depois de um empate a zero no final da partida, a equipa de Alcanena levou a melhor, vencendo por 3-5 na lotaria das grandes penalidades. O Atlético apresentou-se desfalcado, fruto das lesões de Saul, Miguel Luz, Milu e Moita. De destacar a estreia de Marco Gomes, um jogador que pertencia ao futsal riachense, formado no Desportivo de Torres Novas e com passagem pelo Assentis, que acabou por convencer Frederico Rasteiro a ficar no plantel. Este jogo foi tipicamente de princípio de época, com as duas equipas ainda longe do seu máximo potencial, logo não foi uma grande partida.

Começou melhor o Atlético, por Murcela, que logo a abrir teve um remate perigoso, mas após este lance o Alcanenense melhorou. Aos 11', o ex-riachense Milá teve uma perda incrível à boca da baliza, cabeceando por cima.

Em cima do intervalo, Tiago Vieira num livre directo proporciona a Rui Galrinho a defesa da noite. Ao intervalo, o nulo era lisonjeiro para o Atlético, dadas as oportunidades criadas.

Na segunda metade do jogo, o Alcanenense entrou mais forte e Rui Zibaia, em lance individual, atirou uma bola à trave da baliza de Rui Galrinho. Aos 70', o técnico riachense, com o nulo a prevalecer, tirou o avançado Leandro, entrando o trinco Nuno Paulo, talvez para dar mais força ao meio campo.

Aos 80', registou-se o lance mais perigoso do ataque alvi-negro, com Bruno Lemos, na execução de um livre directo, a acertar na barra. No seguimento da jogada, Pedro Galrinho podia ter feito o golo, mas cabeceou contra o corpo de Nuno Paulo.

Na marcação das grandes penalidades, as três primeiras foram bem marcadas por Bruno Lemos, Marco Neves e Luís Carlos. Depois, Nuno Paulo atirou muito por cima, permitindo ao Alcanenense fazer a festa. Enfim, um fraco jogo de futebol em que o Alcanenense foi um justo vencedor. Quanto ao Atlético, talvez Frederico Rasteiro pudesse ter feito algo mais para vencer o desafio, deixando uma substituição por fazer, mas são opções técnicas.

Arbitragem algo tendenciosa, mas sem influência no resultado.

Carlos Pereira